

ANAIS I CAMEG

Mortalidade por neoplasia maligna dos brônquios e pulmões no estado de Goiás, entre 2013 e 2017

Camila Luiz Peres¹, Evellyn Fernandes Oliveira de Paiva¹, Renata Cristina Vieira de Brito¹, Raiane Antunes Sampaio².

¹ Discentes do curso de medicina da Universidade de Rio Verde – Campus Goianésia.

² Docente do curso de medicina da Universidade de Rio Verde - Campus Goianésia.

RESUMO:

Introdução: As neoplasias pulmonares estão entre a segunda causa mais frequente de mortes evitáveis em todo o mundo. No Brasil é um dos tipos de neoplasia com mais incidência e um dos principais cânceres que leva a mortalidade. O principal fator de risco é o tabagismo, mas exposição às poeiras minerais, asbesto, sílica e pesticidas também são fatores predisponentes relacionados ao aumento na incidência dos casos. Portanto, é preciso conhecer a realidade epidemiológica local, para uma maior atenção frente à patologia e melhora no prognóstico do paciente. **Objetivos:** Analisar as tendências de mortalidade por câncer de brônquios e pulmões, em Goiás, no período de 2013 a 2017. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, de dados secundários de caráter descritivo em que se utilizou para coleta de dados a ferramenta do Sistema de informações de Saúde TABNET do DATASUS. A análise dos dados foi realizada por meio de estatística descritiva simples. **Resultados:** Em 2013 foram registrados 754 óbitos por câncer de brônquios e pulmões no Estado de Goiás, sendo 462 (61%) homens e 292 (39%) mulheres. Em 2014, houve 475 óbitos masculinos (57%) e 359 femininos (43%), totalizando 834 casos de óbito no ano correspondente, o que indica um aumento do valor de óbitos pela neoplasia em ambos os sexos, com 2,81% e 22,94% masculino e feminino respectivamente. No ano de 2015 foram registrados 809 óbitos pela doença, nesse período observa-se uma leve queda na ocorrência em relação ao ano anterior, com 469 mortes (59%) em homens e 332 (41%) em mulheres. Em 2016 nota-se aumento relativo ao ano anterior sendo que os valores apontam 839 óbitos, atingindo 499 homens (60%) e 340 mulheres (40%). No ano seguinte, 2017, os valores continuam crescentes resultando em 854 óbitos por neoplasia dos brônquios e pulmões em Goiás, o que corresponde a 514 óbitos masculinos (60%) e 340 femininos (40%). **Conclusão:** Por meio deste estudo, nota-se que a mortalidade por esse tipo de neoplasia, em Goiás, prevalece no sexo masculino e está relacionada a elementos hereditários, genéticos e ambientais. Por ser um grave problema de saúde pública, em função do seu poder de letalidade, inferido por um frequente diagnóstico tardio, o quadro clínico do paciente se agrava rapidamente. Portanto, é necessária uma atenção aos fatores de risco para essa doença, bem como, uma captação precoce e tratamento adequado dos pacientes.

Palavras-chave:

Neoplasias pulmonares.
Saúde pública.
Epidemiologia.